RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 08 de Novembro de 2026

Empréstimo de R$ 1,5 bilhão para 60 mil casas deve ficar para o próximo governador, afirma Max Russi

Empréstimo bilionário

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Max Russi (Podemos), disse nesta terça-feira (7), durante entrevista, que o próximo governador é quem deverá gerir o empréstimo de R$ 1,5 bilhão junto à Caixa Econômica Federal. Os recursos deverão ser utilizados na construção de 60 mil moradias populares, por meio do programa SER Família Habitação.

O projeto foi levado pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao Legislativo Estadual na última quarta-feira (24) e volta a tramitar após um pedido de vista dos deputados estaduais Lúdio Cabral (PT) e Valdir Barranco (PT) na sessão da semana passada, que questionam alguns pontos do contrato.

A votação pode ocorrer já nesta quarta-feira (8) e de acordo com Russi, o Projeto conta com apoio dos deputados estaduais por atender uma demanda considerada urgente pela população. "Esse é um recurso que, até a aprovação, - e agora a aprovação vai ser pós o período eleitoral, deve ficar para o próximo Governo definir no que vai gastar, como vai gastar e a forma que vai fazer. Mas o Governo, independente de quem seja, tem que fazer o planejamento, tem que fazer os acompanhamentos", afirmou Maxi à rádio CBN Cuiabá (95,9 FM).

"Se falou na construção de moradias, eu, particularmente, defendo muito isso, defendo a necessidade e em Mato Grosso tem uma necessidade muito grande de moradia", completou.

Max Russi também defendeu a decisão do governador de enviar à Assembleia o pedido de autorização para contrair o empréstimo e considera que Governo tem capacidade de bancar o custo de operação, que prevê 10 anos para pagamento.

"É uma prerrogativa do Poder Executivo. Ele tem capacidade de financiamento, tem necessidade de investimento, achou no mercado o banco que fez o empréstimo naquilo que o governo entende como sendo interessante. Eu defendo e sempre vou dar essa autonomia ao Poder Executivo para que possa fazer esse encaminhamento".

O Governo justifica que o empréstimo busca compensar a perda de arrecadação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), prevista para o fim deste ano, e reorganizar a destinação dos recursos estaduais.